

RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

FEVEREIRO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **FEVEREIRO/2020** com os apontamentos pertinentes.

DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

1 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Clínica Médica	263	373	141,82%
Clínica Cirúrgica	1.397	803	57,48%
Total	1.660	1.176	70,84%

ANALISE CRÍTICA:

O percentual global de saídas hospitalares em fevereiro foi de 70,84%. As saídas da clínica médica em fevereiro continuaram na dinâmica positiva dos dois primeiros meses, inclusive com desempenho 41% acima da meta contratual.

A meta de saídas hospitalares foi aumentada pelo Parceiro Público em relação aos contratos anteriores, porém com o hospital mantendo a mesma capacidade instalada de outrora, o mesmo padrão de regulação e com a mesma divisão da demanda por atendimentos de urgência já consolidada na região


Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

metropolitana, com o HUGOL absorvendo a demanda da região noroeste da capital e o HUGO com as demandas da região sul e sudoeste e

Neste sentido, o desafio do alcance da referida meta envolve fatores que não estão relacionados apenas a atuação da Organização Social.

2 - CIRURGIAS ELETIVAS

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	793	1.072	135,18%

ANALISE CRÍTICA:

Em fevereiro/2020 o aumento das cirurgias eletivas e de segundo tempo reflete o desfecho dos atendimentos realizados no período das férias anuais dezembro/janeiro em que o índice de ocorrências de trauma relacionados a causas externas tendem a aumentar. Ademais, as adequações operacionais do centro cirúrgico permitiram melhorar o quantitativo de cirurgias realizadas no decorrer do mês.

No período houve o alcance da meta contratual inclusive com superávit de 35% em relação aos valores contratualizados.

3 - AMBULATÓRIO

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.586	2.677	74,65%
Consultas Não Médicas	1397	547	39,15%
Pequenos Procedimentos	242	337	139,25%
Total	5.225	3.561	68,15%

ANALISE CRÍTICA:

Em fevereiro/2020 a produção ambulatorial apresentou desempenho global de 68,15%, um pouco abaixo do mês anterior, porém, por ser mês com apenas 28


Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

dias, os valores produzidos guardam pertinência com o fluxo que o hospital vinha apresentado.

As consultas médicas apesar de não ter atingindo a meta, obteve bom alcance com 74% de atendimentos. A meta dos pequenos procedimentos ambulatoriais foi atingida pelo segundo mês consecutivo, com produção superior à meta contratual em 39%. Em que pese ser uma nova linha de contratação, a Organização Social implementou medidas eficazes para executar e registrar os pequenos procedimentos que não necessitam de internação para serem realizados.

4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.100	2.950	140,47%

ANALISE CRÍTICA:

Os atendimentos de urgência mantiveram no terceiro mês de gestão ótimo desempenho, inclusive com aumento na produção, apresentado superávit de 40% em relação ao valor contratualizado.

Este indicador de produção tem sido cumprido pela Organização Social desde o primeiro mês de gestão, demonstrando que não houve comprometimento do fluxo da operação nos meses iniciais de gestão.

DAS METAS QUALITATIVAS.

1 -INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)


Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

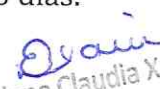
DESEMPENHO:

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	FEVEREIRO/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	85,36%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	6,82
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤12	28,08
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	2,58%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	5,10%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Datasus	≤ 1%	1,91%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	2,41%

ANÁLISE CRÍTICA:

A **Taxa de Ocupação Hospitalar** em fevereiro foi de 85,36%, cumprindo, portanto, a meta contratual que é de taxa maior ou igual a 85%. Manteve-se bom padrão de ocupação, porém sem tender a superlotação que aliás prejudica a boa operação hospitalar e compromete a oferta de leitos na rede assistencial.

A **Média de Permanência Hospitalar** em fevereiro foi de 6,82 dias. Percebe-se significativa melhora na taxa, principalmente se comparado com a série histórica do hospital, inclusive das gestões anteriores. Atingir a performance de média de permanência na seara dos 06 dias é um grande desafio, porém, mesmo com esse bom desempenho, ainda não foi possível o alcance da média de 05 dias.


Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

O valor estabelecido na meta para unidade do porte do HUGO não condiz com a complexidade dos casos atendidos no hospital que requerem maior tempo de internação.

O **Índice de Intervalo de Substituição** para o período foi de 28,08 horas. Condizente para o perfil da Unidade, porém sem alcance da meta que foi estabelecida em intervalo de apenas 12 horas entre a saída de um paciente e ocupação por outro.

A **Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas** é indicador de desempenho estabelecido no contrato que visa aferir a qualidade da assistência ofertada, de modo a evidenciar se o desmane do tratamento intensivo está sendo promovido de maneira segura e no tempo clínico adequado, evitando-se o mínimo de recidiva possível quanto ao retorno do paciente para a UTI.

Em fevereiro/2020 o índice de retorno em UTI em até 48 horas foi de 2,58% cumprindo, portanto, o parâmetro da meta contratual que é de 5%. O bom desempenho neste indicador demonstra que a qualidade técnica dos serviços ofertados pela Organização Social.

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** em fevereiro foi de 5,10%. O bom desempenho evidencia a qualidade técnica dos serviços de saúde ofertados, sendo a alta hospitalar realizada com o paciente já em condições clínicas adequadas.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** visa aferir o desempenho da operação diária do centro cirúrgico na realização das cirurgias.

Em fevereiro o índice de suspensão de cirurgias foi de 2,41%, percebe-se uma melhora neste indicador em relação aos dois meses anteriores. A melhoria no fluxo operacional do centro cirúrgico refletiu na queda do número de cancelamento de cirurgias.


Claudiane Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de fevereiro/2020 consta o percentual de glosas referente ao processamento do mês de janeiro/2020.

Este indicador possui meta contratual $\leq 1\%$, no entanto, nem todos as rejeições ocorridas no SIHD estão ao alvedrio da Organização Social promover ajustes, há rejeições relacionadas a procedimentos de alta complexidade não habilitados, AIH's bloqueadas pelo gestor local para auditoria no prontuário dentre outros.

Neste sentido, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

O percentual global de rejeição do período foi de 14,14%, no entanto, o índice relacionado estritamente as glosas passíveis de correção ficou em **1,91%**.

O índice obtido não ficou dentro da meta contratual, porém o desempenho foi melhor do que em relação ao mês anterior. Importante frisar que o sistema de gestão hospitalar que opera no hospital atualmente não possui parametrização otimizada que permita minimizar as inconsistências de processamento.

Com a perspectiva de mudança nos sistemas da rede de hospitais estaduais, há boas perspectivas de melhoria no registro das informações.

Goiânia, 10 de março de 2020.



DULCILENE CLÁUDIA XAVIER
DIRETORIA GERAL/HUGO